



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se então os vereadores inscritos. Joaquim Campos comentou o assassinato de mais um policial militar no município de Belém e do assassinato de dois professores no município de Marabá. Afirmou que notícias como estas lhe dão mais convicção de que Jair Bolsonaro é a melhor opção para presidência deste país. Vem a algum tempo denunciando a barbárie que tomou conta do estado do Pará por conta falta de um política pública efetiva na área de segurança pública. Sargento Silvano, demonstrou sua tristeza com o assassinato do soldado reformado Manoel Pedro Pantoja Rodrigues no último dia 12 de agosto no bairro de Castanheira. Em aparte Zeca Pirão compartilhou da revolta do vereador Sargento Silvano com o grande número de policiais mortos, mas entende também que o problema da segurança pública não é exclusividade do Estado do Pará por tratar-se de uma sintomática nacional. Fernando Carneiro afirmou que já terem morrido mais policiais no primeiro semestre de 2018 do que no ano de inteiro de 2017, totalizando mais de cinquenta mortes contanto policiais, agentes de trânsito e agentes carcerários. Ao falar de educação apresentou o número de 2 milhões e 500 mil crianças e adolescentes que ainda estão fora da escola em todo o país. Dessas crianças e adolescentes 176 mil encontram-se no Estado do Pará. Argumentou que a grande evasão escolar tem impacto direto no aumento da violência. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos pela liderança do bloco MDB - PHS, criticou a postura de alguns candidatos à presidência da república durante os debates. Na sua opinião estavam tão somente tentando encurralar o candidato Jair Bolsonaro. Segundo este parlamentar, os debates à presidência da república demonstraram o nível de ignorância de alguns candidatos. Citou o "Decálogo de Lênin" como o pressuposto para a destruição da família ao incentivar a liberdade sexual dos jovens. Marinor Brito, pela liderança do PSOL, cobrou do Secretário de Segurança Pública do Estado o posicionamento, apuração e celeridade diante dos casos de assédio e violência contra a mulher ocorridos na Universidade Federal Rural da Amazônia. Esses acontecimentos, externou, representam uma cultura do ódio, da violência e da impunidade. Pela oposição, Fernando Carneiro comentou a repercussão das mortes de duas policiais no Estado do Rio de Janeiro ocorrida na época da morte da vereadora Marielle Franco. Naquela ocasião observou que as pessoas criticaram o fato de estarem evidenciando somente a morte de Marielle Franco em detrimento da morte daquelas policiais. Informou, entretanto, que a própria Marielle Franco prestava assistência à família de muitos policiais vítimas da violência e a tantas outras famílias de agentes de segurança pública. Cobrou das autoridades responsáveis pela investigação da Morte da vereadora Marielle Franco a elucidação do caso. Em aparte a vereadora Marinor Brito defendeu a punição daqueles que praticam ou incentivam atos de violência contra a mulher. Pela liderança do bloco PMN - PR - PEN - Solidariedade, Fabrício Gama disse ter ouvido atentamente os discursos dos parlamentares sobre segurança pública. Indicou a falta de fiscalização nas fronteiras como uma das principais causas do aumento da violência no Brasil, pois permite a entrada de todo o tipo de contrabando, principalmente drogas e armas. Concluiu ser a carência na fiscalização das fronteiras, resultado do corte nos repasses às Forças Armadas de 30% durante o governo Lula e 40% durante o governo de Dilma Rousseff. Em Aparte pronunciou-se o vereador Igor Andrade. Pela liderança do Governo, Fabrício Gama informou sobre o grande investimento feito pela Prefeitura de Municipal de Belém em segurança pública. Reiterou a importância da presença do exército nas fronteiras e informou sobre o desejo da Prefeitura Municipal de Belém em asfaltar 60% das ruas que ainda estão sem asfalto em Belém. Exaltado, alegou serem infundadas as críticas à Prefeitura Municipal de Belém de Belém. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança.

Fez-se neste momento a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Momento em que foram aprovadas as atas referentes a 55ª e 56ª sessões ordinárias do Segundo Período da Segunda Sessão Legislativa da 18ª Legislatura. Foi feita então a leitura do Requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando inserção nos Anais da Casa, matéria publicada no jornal O Liberal do dia 08/08/2018, intitulada "*Energia sobe 11,75% no Pará*". Encaminhou à votação o autor do Requerimento. Após votação, o Requerimento foi aprovado por unanimidade. Posteriormente houve a leitura e votação do requerimento de autoria da vereadora Simone Kahwage solicitando voto de repúdio aos atos bárbaros de feminicídio praticados contra a advogada Tatiane Spitzner, que foi brutalmente assassinada e tem como principal suspeito seu marido Luiz Felipe Manvailer. Após votação em painel eletrônico o Requerimento foi aprovado por unanimidade com 18 votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Dr. Elenilson e Fabrício Gama. Não havendo requerimentos inscritos para votação o presidente encerrou Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se nova verificação de presença. Não houve quórum e o presidente John Wayne encerrou a presente sessão às dez horas e vinte e quatro minutos. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Rildo Pessoa pelo bloco DC – Avante; Bieco, Zeca Pirão, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades, Sargento Silvano e pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma, Igor Normando, John Wayne, Joaquim Campos, pelo bloco MDB - PHS; Gleisson, Igor Andrade, Moa Moraes, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Del. Nilton Neves, Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão, Amaury da APPD pelo bloco PC do B – PT; Emerson Sampaio, pela bancada do PP; Fernando Carneiro, Marinor Brito, pela bancada do PSOL; Toré Lima, Simone Kahwage, pelo PRB; Justificaram suas ausências os vereadores França, Mauro Freitas e Victor Dias. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 13 de agosto de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário